



ANO ACADÊMICO DE 2022 – 1º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO:** EN505

**NOME:** PROCESSO DE CUIDAR DO ADULTO E IDOSO II

OF:S-1 T:005 L:002 P:005 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:N FM:85%

**PRÉ-REQUISITOS:** EN405, EN430, EN445, MD462

**EMENTA:** Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem a adultos e idosos no Centro Cirúrgico, na Sala de Recuperação Pós-anestésica e em situações de alto risco: Unidade de Terapia Intensiva e Emergência. Preparo para alta. Atuação em Centro de Material e Esterilização. Processamento e controle de qualidade de artigos de saúde. Assistência à família e cuidadores. Catástrofes. Ética na assistência. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógica que subsidiam a formação do professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 16 de março a 29 de junho de 2022.

**DIAS DE OFERECIMENTO:** Terça-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)  
Terça-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)  
Quarta-feira 08h00 às 12h00 (Aulas teóricas)  
Quarta-feira 14h00 às 18h00 (Atividades teóricas)  
Quarta-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)

**NÚMERO DE ALUNOS:** 27

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profª Drª Ana Paula Boaventura

Profª Drª Daniella Pires Nunes

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Marília Estevam Cornélio

Profª Drª Rafaela Baptista dos Santos Pedrosa

Profª Drª Suzimar Benato Fusco (Coordenadora)

**ASSINATURA**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**COORDENADORA DO CURSO**

Profª Drª Vanessa Pellegrino Toledo

\_\_\_\_\_

**DIRETORA DA UNIDADE**

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

\_\_\_\_\_

## **I – OBJETIVOS**

### **GERAL**

Proporcionar aos estudantes oportunidades para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de raciocínio clínico, de atitudes e habilidades na assistência integral a clientes adultos e idosos hospitalizados, em risco de morte, em situações de emergência e urgência.

Assistir integralmente clientes no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de médio e grande porte, com vistas à segurança do paciente; identificar a atuação do enfermeiro e equipe no ato anestésico-cirúrgico; identificar as etapas do reprocessamento de produtos para a saúde (PPS) bem como preparar os PPS com qualidade de forma a prevenir riscos à saúde.

Respeitar os princípios éticos na assistência ao cliente sob seus cuidados e seus familiares e os princípios éticos que norteiam as diretrizes do reprocessamento de PPS.

### **ESPECÍFICOS**

Proporcionar ao aluno oportunidade de agir com competência na construção do conhecimento, no desenvolvimento de atitudes e habilidades para:

- preparar os PPS de forma a prevenir riscos à saúde;
- identificar as etapas do reprocessamento dos PPS com controle de qualidade;
- assistir integralmente clientes no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de médio e grande porte;
- obter noções de organização e administração de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização;
- identificar a legislação vigente no Bloco Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização;
- preparar o paciente e seus familiares para operações ambulatoriais e para a assistência no domicílio;
- identificar a atuação do enfermeiro/equipe no ato anestésico-cirúrgico;
- aplicar a assistência sistematizada de enfermagem ao cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de risco de morte, bem como à sua família, considerando aspectos bio-psico-sócio-espiritual e econômicos;
- utilizar o raciocínio clínico para planejar a assistência de enfermagem, estabelecendo prioridades para sua atuação;
- identificar as ações de enfermagem necessárias para a promoção da saúde, prevenção e reabilitação do cliente hospitalizado, visando seu retorno ao convívio familiar e à comunidade;
- respeitar os princípios éticos na assistência ao cliente sob seus cuidados e seus familiares e os princípios éticos que norteiam as diretrizes do reprocessamento de PPS

## **II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I- A TRIÁDE CLIENTE-FAMÍLIA-ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

- Educação à saúde para o cliente hospitalizado e seus familiares; Relacionamento interpessoal; Aspectos peculiares da comunicação com o cliente de alto risco; Alteração da capacidade para o desempenho de atividades da vida diária; O processo de cuidar do cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de alto risco e de seus familiares; Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente em pós-operatório de cirurgias de grande porte.

### **UNIDADE II - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

- Aspectos administrativos, planejamento, organização e planta física em Centro de Material e Esterilização. Recursos humanos: segurança e riscos ocupacionais. Setores da unidade: limpeza e preparo dos PPS e equipamentos. Invólucros. Esterilização de PPS termossensíveis e termoresistentes. Monitorização dos processos de esterilização – indicadores de qualidade. Guarda e distribuição de materiais reprocessados. Órteses e Próteses - Material consignado. Planejamento para aquisição e manutenção dos equipamentos hospitalares. Sustentabilidade nos serviços de saúde. Legislação normativa e diretrizes nacionais e internacionais. Inter-relação entre Centro de Material, Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós Anestésica.

### **UNIDADE III - CENTRO CIRÚRGICO**

- Aspectos administrativos, recursos humanos (saúde do trabalhador), planejamento, organização e planta física em Centro Cirúrgico, Assistência de Enfermagem no período perioperatório com aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no período Perioperatório (SAEP). Segurança do paciente no período perioperatório. Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, instrumental cirúrgico, fios de sutura e montagem da sala operatória. Práticas assépticas de controle de infecção: antissepsia cirúrgica das mãos, paramentação e limpeza ambiental. Eletrocirurgia. Posicionamento e prevenção de complicações. Atuação do enfermeiro no ato anestésico cirúrgico em cirurgias de pequeno, médio e grande porte. Aspectos éticos e legais do paciente no período perioperatório.

### **UNIDADE IV – SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)**

- Aspectos administrativos e planejamento da alta de cirurgias de pequeno, médio e grande porte e organização e planta física em SRPA. Avaliação e assistência de enfermagem no pós-operatório em cirurgias de pequeno, médio e grande porte. Aspectos éticos e legais do paciente na Sala de Recuperação Pós-anestésica.

### **UNIDADE V – UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

- Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física na prática assistencial nas unidades de Terapia intensiva

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente submetido a monitorização hemodinâmica: Pressão arterial invasiva, cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz) fármacos vasoativos, balão intra-aórtico e estados de Choque
- Ventilação Mecânica, Gasometria Arterial, Distúrbios Ácido-base
- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente com trauma cranioencefálico, monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana, elevação da pressão intra-abdominal: medida da pressão intra-abdominal.

## **UNIDADE VI – SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA**

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente em sala de emergência para o atendimento a emergências clínicas e cirúrgicas
- Atendimento ao paciente com Parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar
- Atendimento sistematizado ao paciente politraumatizado
- Processo de Enfermagem na Unidade de Emergência
- Classificação de Risco em Unidade de Emergência
- Gerenciamento de Catástrofes e Desastres, IMV - Incidentes com Múltiplas Vítimas, GED - Gestão de Desastres, SISTEMA START – Brasil

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

- Aulas online síncronas e assíncronas
- Aulas presenciais.
- Atividades de laboratório (discussão de casos clínicos, simulação, conteúdos complementares)
- Atividades práticas assistenciais
- Estudos Dirigidos

As atividades ainda poderão ser oferecidas via plataforma Google Classroom.

## **IV – AVALIAÇÃO**

A carga horária total da disciplina é de 180 horas (T: 75 horas; L:30 horas; P: 75 horas). A frequência mínima obrigatória para aprovação é 85% (153 horas). Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas.

**Faltas possíveis: 27 horas.**

O aluno será avaliado por meio de:

**Avaliação processual (AP):** corresponde à média de quatro provas parciais (AP1, AP2, AP3 e AP4) com os respectivos conteúdos ministrados na disciplina.

$$\text{Avaliação Processual (AP)} = \frac{\text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} + \text{AP4}}{4}$$

4

**Avaliação teórico global (AG):** uma prova teórica final com conteúdo total da disciplina.

**Avaliação prática (P):** inclui aplicação de instrumento específico, com o qual são avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes (postura, iniciativa, participação, assiduidade, trabalho em equipe, competências específicas) do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática, com pontuação de 0 a 10. A nota final da Avaliação Prática será a média obtida por meio das notas (P1 e P2) de cada um dos dois campos de atividade prática.

P1= práticas CME, CC, RPA

P2= práticas UTI, UCO, UER

$$\text{Avaliação Prática (P)} = \frac{\text{P1} + \text{P2}}{2}$$

2

#### **ATENÇÃO:**

- As atividades práticas serão realizadas no HC/UNICAMP.
- A atuação dos alunos nos campos de prática depende de aprovação do Serviço de Educação Continuada do HC/UNICAMP e Comitê de Crise da FEnf, enquanto perdurar a situação de pandemia no país.

- Campos de atividade prática:

Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) – Profa. Marília

Centro Cirúrgico (CC) – Profa. Suzimar

Centro de Material e Esterilização (CME) – Profa. Erika Duran

Unidade Coronariana (UCO) – Profa. Rafaela

UTI Neuro – Profa. Daniella Nunes

Unidade de Emergência (UER) – Profa. Ana Paula

O aluno será **aprovado** quando:

- obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Processual;

**e**

- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Teórica Global.

**e**

- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática;

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média aritmética obtida nos procedimentos de Avaliação Processual, Avaliação Teórica Global e Avaliação Prática:

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{AP} + \text{AG} + \text{P}}{3}$$

A obtenção de média inferior a 6,0 (seis) na AP e/ou AG implicará na realização de **Exame Teórico com o conteúdo total da disciplina**. A obtenção de média inferior ou igual a 2,5 (dois vírgula cinco) na **AP ou AG** implicará em reprovação na disciplina, sem direito a Exame Teórico Final.

1. O aluno terá direito a **Exame Teórico Final** se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis), porém superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na **AP e/ou na AGE**
- média igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota prática final (P)**.

Se a **Nota do Exame Teórico** for inferior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será **REPROVADO** e este resultado será a nota final da disciplina. Se a **Nota do Exame Teórico** for igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será **APROVADO** e a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Nota prática final (P)} + \text{Nota do Exame Teórico}}{2}$$

O aluno será reprovado sem direito a Exame Teórico Final se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis) nos procedimentos de Avaliação Prática
  - obtiver média igual ou inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação processual **OU** na Avaliação Global.
- Nestes casos, a nota final será a nota da Avaliação que determinou a reprovação.**
- Faltar na(s) prova(s) teórica(s) sem justificativa para falta abonada conforme o Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 72). Casos excepcionais serão avaliados pela Área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
  - Não obtiver a frequência mínima obrigatória de 85% (153 horas) nas atividades propostas pela disciplina.

As notas serão divulgadas publicamente. A revisão de prova poderá ser solicitada conforme Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 59).

**Exame final: 25 de julho de 2022 às 14h.**

## Referências básicas:

1. Meeker MH, Rothrock JC. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed., 2011.
2. Práticas recomendadas SOBECC / 6. ed. rev. e atual. Ano 2013
3. Possari, JF. Centro cirúrgico : planejamento, organização e gestão. Edição 5. ed. Imprensa São Paulo, SP : Iátria, 2011. 288 p. : il.
4. Bonfim IM, Malagutti W. Recuperação pós-anestésica : assistência especializada no centro cirúrgico. Imprensa São Paulo, SP : Martinari, 2010. 280p. : il.
5. Santos, NCM. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem / 6. ed. rev. 2010
6. Bonfim IM, Malagutti W; (orgs.). Enfermagem em centro cirúrgico : atualidades e perspectivas no meio ambiente cirúrgico. 2. ed. Imprensa São Paulo : Martinari, 2011. 333 p.
7. Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2003.
1. Jarvis C. Physical examination and health assesment. 4<sup>th</sup> ed. Philadelphia: W.B. Saunders Co; 2003.
2. Knobel E. Condutas no paciente grave. 3ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
3. Porto CC. Exame clínico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
4. UNICAMP. Manual de Procedimentos do Hospital das Clínicas. Campinas; 2005.
5. Pasini D et al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em unidades de terapia intensiva. Rev Esc Enf USP, 1996; 30(3): 501-18.
6. Sousa OP, Cardoso RM, Koizumi MS. Recuperação das vítimas de traumatismo crânio-encefálico no período de um ano após o trauma. Rev Esc Enf USP, 1996; 30 (3): 484-500,
7. Terzi RGG, Araújo S. Monitorização hemodinâmica e suporte cardiocirculatório do paciente crítico. São Paulo: Atheneu; 1996.
8. Terzi RGG, Araújo S. Técnicas básicas em UTI. 2ª ed. São Paulo: Manole;1996.
9. Zuñiga QGP. Ventilação mecânica básica para enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2003.
10. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2015/2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
11. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
12. McCloskey JC, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed.; 2016.
13. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

## Referências Complementares:

1. Brasil, Leis etc. Lei n.10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, 1999 18 Mar; 109 (51).
2. Carpenito LJ. Planos de cuidados de enfermagem e documentação. Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2006.
3. Cecil RL. Cecil: Tratado de medicina interna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
4. Doretto D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos de semiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2001.
5. Hudak CM, Gallo BM. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 7ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.
6. Lewis SM, Collier IC, Heitkemper MM, Dirksen SR, O'Brien PG Bucher L. Medical–surgical nursing: assessment and management of clinical problems. 7ª ed. St. Louis: Mosby; 2007.
7. Papaleo MN, Carvalho Filho ET. Geriatria – Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
8. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

**EN505 - CRONOGRAMA DO CONTEÚDO TEÓRICO – 2021**

(T: 75 horas; L:30 horas; P: 75 horas) terça-feira/ quarta-feira

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	Docente
16/03 Qua	8-9h	Apresentação da disciplina e orientações gerais	Todos
	9-12h	CC: Centro cirúrgico - montagem da sala operatória e Instrumental cirúrgico. Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, fios de sutura. Posicionamento perioperatório	Suzimar
	14-18h	Ato anestésico	Ana Paula
22/03 Ter	14-18h	CME: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física	Erika
23/03 Qua	8-12h	Pré-limpeza, Limpeza e Desinfecção de artigos odonto-médico-hospitalares	Erika
	14-18h	Preparo do produto para esterilização e esterilização: termorresistentes e termosensíveis	Erika
29/03 Ter	14-18h	RPA: Aspectos estruturais, humanos e materiais na RPA. Competências específicas do enfermeiro na RPA. Processos de qualidade e Gerenciamento de Riscos na RPA.	Marília
30/03 Qua	08-12h	Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória	Erika
	13h30 - 15h30	<b>Prova Parcial 1</b>	Todas
	15h30-18h	Circulação Extracorpórea	Suzimar
05/04 Ter	14-18h	Eletrocirurgia	Suzimar
06/04 Qua	08-12h	Infecção de Sítio Cirúrgico	Suzimar
	14-18h	Escape Room: Cirurgia segura/ Time out Paramentação/ degermação	Suzimar
12/04 Ter	14-18h	UTI: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização, controle de infecção	Daniella
13/04 Qua	08-12h	Monitorização Hemodinâmica e sistema cardiovascular - Pressão Arterial Invasiva e PAM - Fármacos vasoativos	Rafaela
	14-16h	<b>Prova Parcial 2</b>	Todas
	16-18h	Sedação e Analgesia	Marília
19/04 Ter	14-18h	Monitorização Hemodinâmica e sistema cardiovascular - Cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz); - Balão intra-aórtico	Marília
20/04 Qua	08-12h	Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva	Rafaela
	14-18h	Interpretação da Gasometria Arterial Distúrbios Ácido-Base	Daniella
26/04 Ter	13h30-15h30	<b>Prova Parcial 3</b>	Todas
	15h30-18h	Abordagem familiar e Comunicação de más notícias	Daniella
27/04 Qua	08-12h	Morte Encefálica e Doação de órgãos.	Rafaela
	14-18h	Emergência: Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física na prática assistencial nos Serviços de Emergência intra e extra-hospitalar	Ana Paula
03/05 Ter	14h -18h	Atendimento Inicial ao Politraumatizado, escores utilizados em serviços de emergência como fatores preditores de desfechos clínicos	Ana Paula
04/05 Qua	08-12h	Trauma crânioencefálico; -Monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana	Rafaela
	14-18h	Choque	Érika

10/05 Ter	14-18h	Gerenciamento de Catástrofes e Desastres IMV - Incidentes com Múltiplas Vítimas GED - Gestão de Desastres, SISTEMA START – Brasil	Ana Paula
11/05 Qua	08-12h	Processo de Enfermagem na Unidade de Emergência	Ana Paula
	13-18h	PRÁTICA	TODAS
17/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
18/05 Qua	8-12hs	<b>Prova Parcial 4</b>	TODAS
	13-18h	PRÁTICA	TODAS
24/05 Ter	13-18h	AVALIAÇÃO DE CURSO	TODAS
25/05 Qua	13-18h	PRÁTICA	TODAS
31/05 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
01/06 Qua	13-18h	PRÁTICA	TODAS
07/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
08/06 Qua	13-18h	PRÁTICA	TODAS
14/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
15/06 Qua	13-18h	PRÁTICA	TODAS
21/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
22/06 Qua	13-18h	PRÁTICA	TODAS
28/06 Ter	13-18h	PRÁTICA	TODAS
29/06 Qua	13-18h	<b>Avaliação Teórica Global</b>	TODAS

**CRONOGRAMA ATIVIDADES PRÁTICAS – EN505/2022**

		1ª. PARTE PRÁTICA								2ª. PARTE PRÁTICA					
Aluno	Maio						Aluno	Junho							
	11	17	18	25	31	1/6		7	8	14	15	21	22	28	
1	CC		CCA		CME		1	UER						UTI	
2															
3															
4															
5															
1	CME		CC		CCA		1	UCO						UER	
2															
3															
4															
5															
1	CCA		CME		CC		1	UTI						UCO	
2															
3															
4															
5															
1	UER		UTI				1	CC		CCA		CME			
2															
3															
4															
1	UCO		UER				1	CME		CC		CCA			
2															
3															
4															
1	UTI		UCO				1	CCA		CME		CC			
2															
3															
4															